

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
março 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001. JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002. APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003. JUL e LS2005. FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002. MAY e LS2006. FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011. MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008. OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002. NOV, LS2005. FEB e TC2012. JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003. MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003. MAR, AO2004. JAN, LS2005. FEB e TC2008. DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002. NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001. JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001. JUL, LS2005. FEB e TC2006. FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003. MAY, LS2005. FEB e LS2010. FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

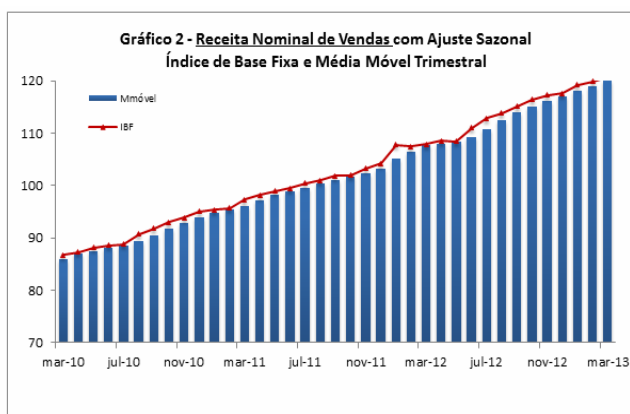
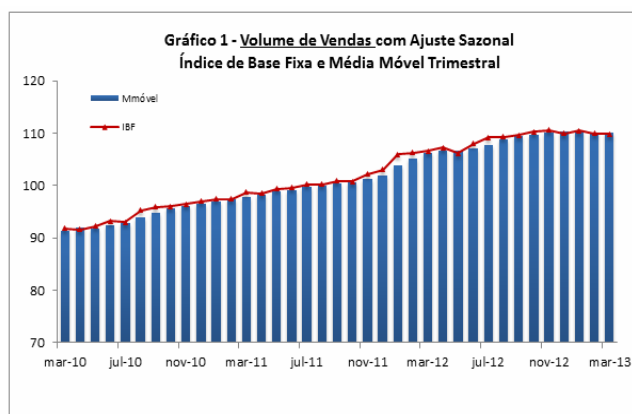
CNAE 2.0			
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000
		IPCA (1107)	peso: 0,90457
		IPCA (1108)	peso: 0,09543
	4723-9	IPCA (1114)	peso: 1,0000
		4724-5	IPCA (cód. 1103)
IPCA (cód. 1105)			peso: 0,10942
IPCA (cód. 1106)	peso: 0,50755		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000
	4781-4	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000
	4782-2	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832
	6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)
4772-5		IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000
4773-3		IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480
IPCA (cód. 7201023)		peso: 0,81520	
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
	4541-2	IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000
	4541-2	IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363
	11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1	SINAPI (cód. IG)
4672-9			
4673-7			
4674-5			
4679-6			
4741-5		IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
		IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
4742-3		IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
4743-1		IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
4744-0		IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223
	IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
	IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
	IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em março de 2013, o **Comércio Varejista** do País registrou queda de -0,1% no volume de vendas e alta de 0,8% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume e receita de vendas, os resultados se apresentam superiores às taxas relativas ao mês anterior. Quanto à média móvel, o volume de vendas não apresentou variação (0,0%), enquanto a receita apresentou taxa de crescimento de 0,9%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 4,5% sobre março do ano anterior, 3,5% no acumulado do trimestre e 6,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,5%, 11,3% e de 11,7%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Nesse terceiro mês do ano, seis das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Tecidos, vestuário e calçados* (3,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (2,4%); *Veículos e motos, partes e peças* (1,9%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%); *Material de construção* (0,7%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,7%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,9%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* com -5,2% - Tabela 1.

Já na relação março13/março12 (série sem ajuste), duas das oito atividades do **varejo** obtiveram resultados negativos no volume de vendas. Por ordem de importância no resultado global, as variações foram as seguintes: 4,0% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 14,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,9% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 3,6% para *Combustíveis e lubrificantes*; 4,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 3,9% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -2,2% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e *Móveis e eletrodomésticos* com -0,8%.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 4,0% no volume de vendas em março sobre igual mês do ano anterior, continua a proporcionar a principal contribuição à taxa global do varejo (47% - Tabela 3). Nesse início de ano, os preços da atividade têm tido um comportamento de alta muito acima da média¹. No entanto, o desempenho da atividade foi beneficiado pela comemoração da Páscoa em março, uma vez que em 2012 o feriado foi celebrado em abril. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros três meses do ano foi de 1,8% e para os últimos 12 meses, de 6,1%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,5	-0,5	-0,1	5,9	-0,3	4,5	3,5	6,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	-2,5	2,4	9,2	-1,0	3,6	3,9	7,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,6	-1,4	-2,1	3,3	-2,1	4,0	1,8	6,1
2.1 - Super e hipermercados	1,2	-1,3	-1,8	3,1	-2,2	4,3	1,8	6,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,1	-0,6	3,9	5,2	0,5	5,9	4,0	4,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-3,0	-0,2	0,7	5,8	-1,0	-0,8	1,5	8,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	2,8	-1,9	10,6	6,8	4,7	7,3	9,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	19,9	5,6	-5,2	8,7	5,2	-2,2	3,6	1,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,6	-0,2	-2,9	6,1	6,3	3,9	5,6	5,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,2	-3,5	0,7	14,0	5,5	14,9	11,8	9,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,4	-0,7	0,2	7,0	1,2	3,0	3,8	7,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,1	-1,6	1,9	8,0	3,2	1,2	4,0	8,0
10 - Material de Construção	1,1	0,7	0,7	11,0	4,4	-0,1	5,0	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (31%), obteve variação de 14,9% no volume de vendas em relação a março de 2012. Cabe observar que o segmento é composto, entre outros setores, pelas lojas de departamentos, as quais tiveram como estímulo às vendas, a comemoração da Páscoa. Para o primeiro trimestre a variação acumulada foi de 11,8% e para os últimos 12 meses de 9,9%.

Com o terceiro maior impacto na formação da taxa global (10%), o segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* obteve acréscimo no volume de vendas, em março, da ordem de 5,9% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de 4,0% e 4,1%, respectivamente. Cabe lembrar que em março foi lançada a coleção outono-inverno, havendo, por conseguinte, a liquidação da coleção anterior.

¹ Variação de 15,2% nos últimos 12 meses para o grupo Alimentação no domicílio, contra um Índice Geral de preços de 6,6%, conforme o IPCA do IBGE.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 3,6% de variação do volume de vendas na relação março13/março12, respondeu este mês pela quarta maior contribuição à taxa global do varejo (8%). Atribui-se este comportamento ao aumento moderado dos preços dos combustíveis (5,1% do item combustíveis no acumulado dos últimos 12 meses, contra 6,6% do índice geral, segundo o IPCA). Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação chegaram a 3,9% no ano e 7,1% nos últimos 12 meses.

Com a quinta maior participação na taxa global do varejo, a atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* apresentou crescimento de 4,7% na comparação com março de 2012 e taxas acumuladas no trimestre e nos últimos 12 meses de 7,3% e 9,4%, respectivamente. A expansão da massa de salários² e a estabilidade do emprego³ são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu a sexta maior influência no resultado global do varejo. Em relação a março de 2012, apresentou aumento no volume de vendas de 3,9% e taxas acumuladas de 5,6% tanto para o trimestre como para os últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo primeiro impacto negativo na formação da taxa global, obteve queda no volume de vendas, em março, da ordem de -2,2% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano de 3,6%, e nos últimos 12 meses, de 1,8%. Apesar do não crescimento dos preços dos produtos do gênero (0,14% nos últimos 12 meses para microcomputador no IPCA) e da crescente importância que a informática e a comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias, percebe-se uma acomodação da demanda nos últimos meses.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Março 2013

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,3	0,6	0,8	12,5	7,6	13,5	11,3	11,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,9	0,5	1,8	10,2	4,4	9,0	7,9	6,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,8	0,4	-0,4	13,8	9,3	17,2	13,5	14,9
2.1 - Super e hipermercados	2,3	-0,1	-0,8	13,4	8,9	17,1	13,2	14,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	0,4	3,7	9,7	5,3	11,6	9,0	7,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,1	0,4	1,1	5,2	-0,8	0,5	1,8	6,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	4,5	2,1	-0,6	15,8	11,3	9,0	11,9	12,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	17,0	10,2	-9,1	4,4	2,9	-4,0	0,8	-2,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,4	0,5	-2,4	10,7	10,9	8,8	10,3	7,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,8	-3,3	1,3	19,2	11,1	21,3	17,5	13,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,3	0,4	0,4	10,2	5,5	8,1	8,0	9,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,1	-1,3	2,1	4,8	0,7	-0,7	1,6	4,6
10 - Material de Construção	1,6	1,3	1,2	13,2	6,9	2,8	7,6	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

² O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em março de 2013 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 0,6% na comparação com março de 2012, e a massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 1,6%.

³ A taxa de desocupação em março de 2013 foi de 5,7%, abaixo da registrada em março de 2012 em 0,5 pontos percentuais. Comparada com fevereiro de 2013 (5,6%), esse indicador não apresentou variação, segundo a PME do IBGE.

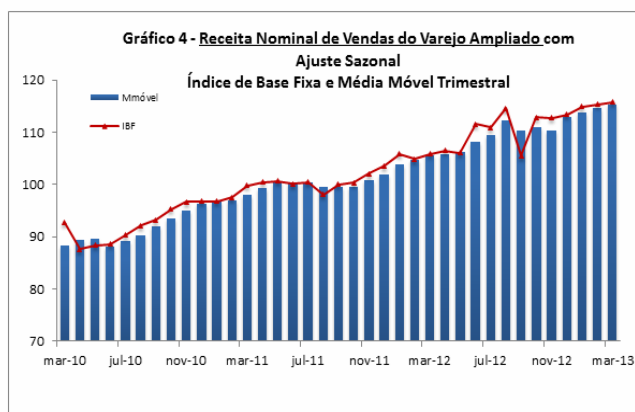
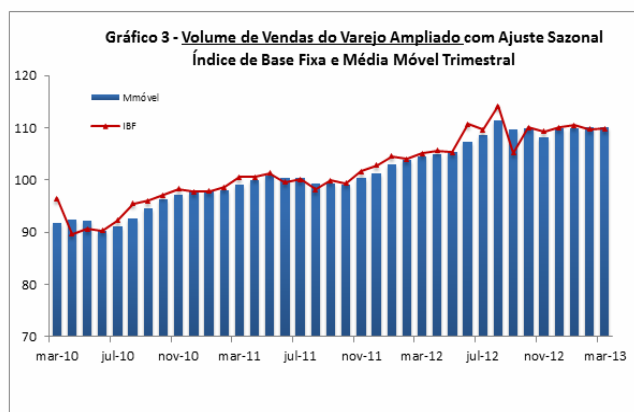
A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -0,8% no volume de vendas em relação a março do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. Os aumentos dos preços no setor⁴, resultado da atual política do governo de reposição gradual da alíquota de IPI para móveis e linha branca, que voltaria ao patamar original em julho de 2013, pode justificar esse resultado. O aumento da alíquota a partir de fevereiro, provavelmente repercutiu em março, por conta dos estoques. No acumulado do trimestre a taxa foi de 1,5% e nos últimos 12 meses, de 8,6%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Março 2013 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)	Taxa	Comp. da taxa absoluta	relativa(%)
Taxa Global	4,5	4,5	100,0	3,0	3,0	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,6	0,4	7,9	3,6	0,2	7,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	4,0	2,1	47,3	4,0	1,2	41,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,9	0,4	9,5	5,9	0,3	8,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,8	-0,1	-2,0	-0,8	-0,1	-1,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	4,7	0,3	6,8	4,7	0,2	5,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,2	0,0	-0,7	-2,2	0,0	-0,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,9	0,0	0,7	3,9	0,0	0,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	14,9	1,4	30,5	14,9	0,8	26,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	1,2	0,4	12,5
10- Material de Construção	-	-	-	-0,1	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), aumento de 0,2% para o volume de vendas e alta de 0,4% para a receita nominal. (Gráfico 3 e 4). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 3,0% para o volume de vendas e de 8,1% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 3,8% e 7,2% para o volume e 8,0% e 9,1% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



⁴ Variação nos últimos 12 meses nos itens: aparelhos eletroeletrônicos (0,5%) e mobiliário (5,6%), segundo o IPCA do IBGE.

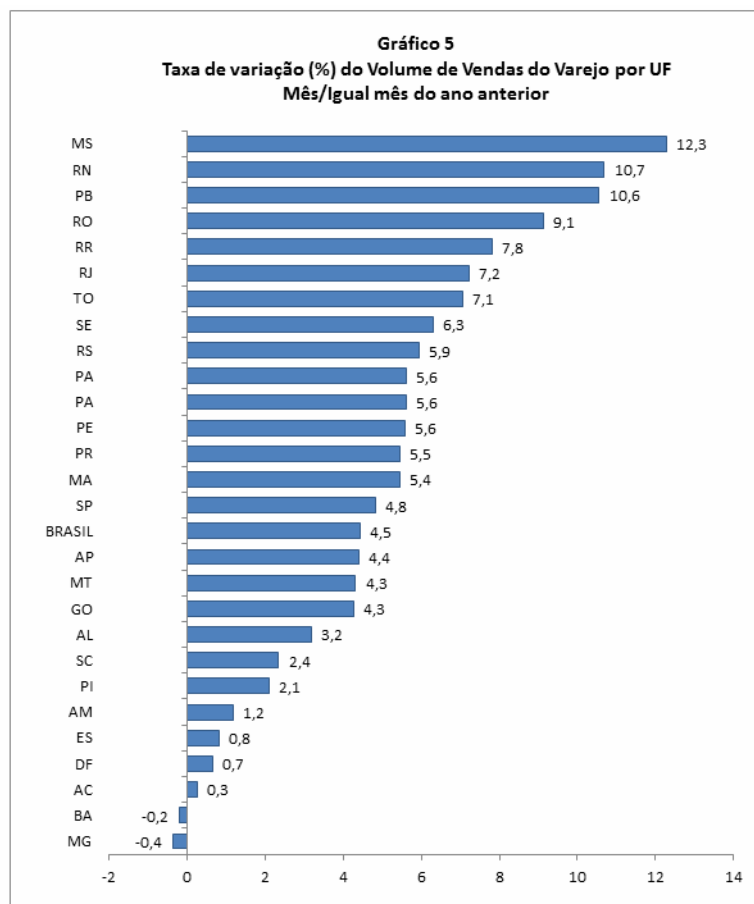
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou variação de 1,9% em relação a fevereiro, sendo o primeiro resultado positivo do ano nesse tipo de comparação. Ante março do ano anterior, a variação foi de 1,2%. Em termos acumulados, as variações foram as seguintes: 4,0% no trimestre e 8,0% nos últimos 12 meses. O comportamento do segmento se deve à política do IPI do governo, cujos preços permanecem em patamares baixos (-3,2% no subitem automóvel novo versus 6,6% da inflação média, segundo o IPCA).

Quanto a Material de construção, as variações para o volume de vendas foram de 0,7% sobre o mês anterior, de -0,1% em relação a março de 2012 e de 5,0% e 6,1% nos acumulados do trimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente.

RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, 25 apresentaram resultados positivos na comparação entre março de 2013 e março de 2012, no que se refere ao volume de vendas. Os destaques foram: Mato Grosso do Sul (12,3%); Rio Grande do Norte (10,7%); Paraíba (10,6%); Rondônia (9,1%) e Roraima (7,8%) – Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, se sobressaíram, pela ordem: São Paulo (4,8%); Rio de Janeiro (7,2%); Rio Grande do Sul (5,9%); Paraná (5,5%) e Mato Grosso do Sul (12,3%).

Em relação ao **varejo ampliado**, vinte e duas Unidades da Federação tiveram variações positivas. As maiores taxas de desempenho no volume de vendas foram verificadas em Rio Grande do Norte (13,2%); Mato Grosso do Sul (11,2%); Acre (11,2%); Rondônia (9,9%) e Goiás (9,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (3,2%); Rio de Janeiro (5,9%); Paraná (7,3%); Rio Grande do Sul (6,0%) e Goiás (9,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam vinte Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram: Piauí (3,4%); Paraíba (2,5%); Sergipe (2,5%); Pernambuco (2,4%) e Roraima com 2,2%.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos trimestrais, os números registrados apontam para uma piora no ritmo de crescimento do volume de vendas no que diz respeito ao **Varejo**, com queda da taxa de 7,3% para 3,5% na passagem do quarto trimestre de 2012 para o primeiro trimestre deste ano. No **Comércio varejista ampliado** também foi verificada uma piora, no mesmo período a taxa de variação passou de 8,6% para 3,8% - Tabela 4.

TABELA 4
BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Março 2013

Atividades	Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013					Taxas de desempenho de 2012					Taxas de desempenho de 2013					
	TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./TRIM. ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					TRIM./IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR					
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais* **				Taxa	Taxas Trimestrais* **				Taxa	
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	4,2	0,8	2,1	0,8	8,4	-0,2					10,3	7,9	8,6	7,3	8,4	3,5					3,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,3	2,6	3,2	-0,1	6,6	-0,7					2,8	6,7	9,6	8,2	6,9	3,9					3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,0	-0,7	1,1	0,8	8,5	-0,1					11,4	7,7	7,8	7,2	8,5	1,8					1,8
2.1 - Super e hipermercados	7,6	-1,0	1,1	0,9	9,0	-0,2					12,0	8,0	8,2	7,7	8,9	1,8					1,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	1,5	2,9	-0,9	3,3	1,9					1,0	1,2	6,5	4,7	3,5	4,0					4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,0	1,0	2,2	1,6	12,2	-1,2					15,8	12,3	11,4	9,9	12,2	1,5					1,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,2	3,7	2,2	-0,4	10,1	3,0					10,8	11,0	10,8	8,7	10,3	7,3					7,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,2	-5,9	3,7	-2,5	9,1	10,5					30,9	6,1	7,2	-7,3	7,0	3,6					3,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,6	-0,8	5,8	3,4	5,3	-1,0					5,2	2,4	5,0	8,6	5,4	5,6					5,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,6	0,4	2,7	5,2	9,1	0,3					9,3	5,8	8,2	12,9	9,3	11,8					11,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,3	2,5	2,3	0,2	7,8	0,2					7,3	6,8	9,4	8,6	8,0	3,8					3,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,6	7,1	0,2	1,4	6,6	-0,1					1,1	5,1	11,2	11,4	7,3	4,0					4,0
10. Material de Construção	4,1	-0,1	0,2	3,7	7,6	3,7					13,4	5,6	4,9	8,7	8,0	5,0					5,0

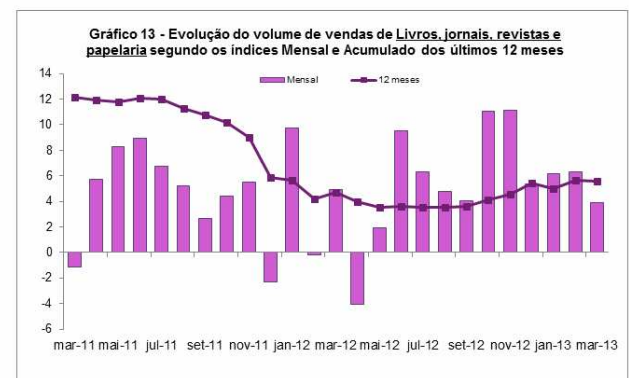
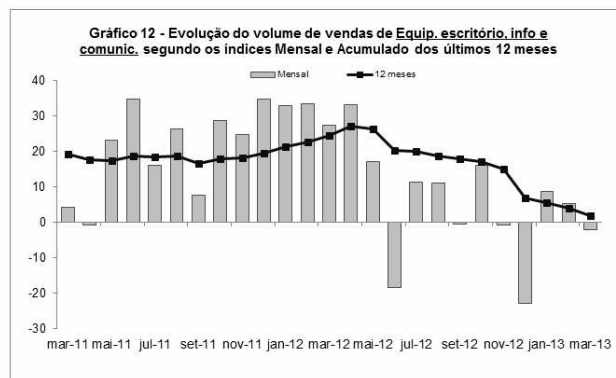
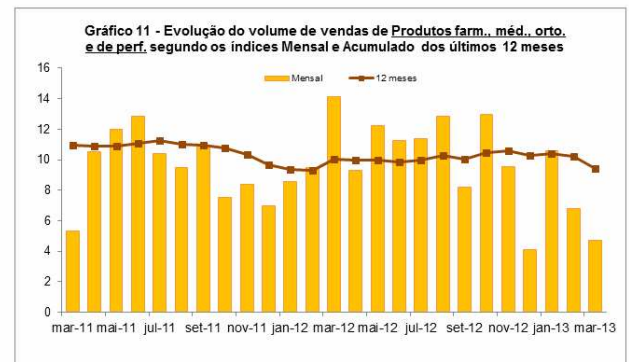
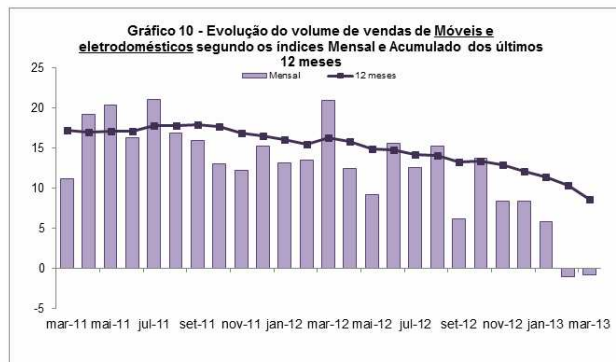
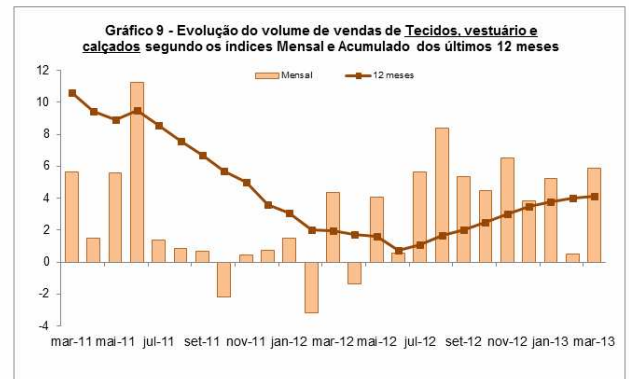
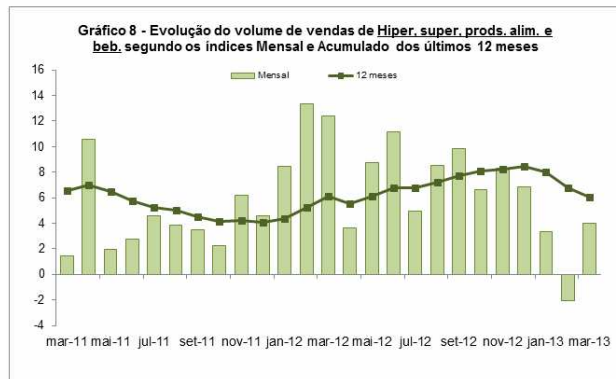
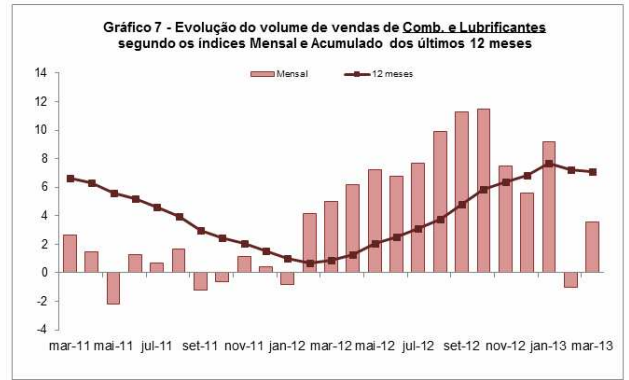
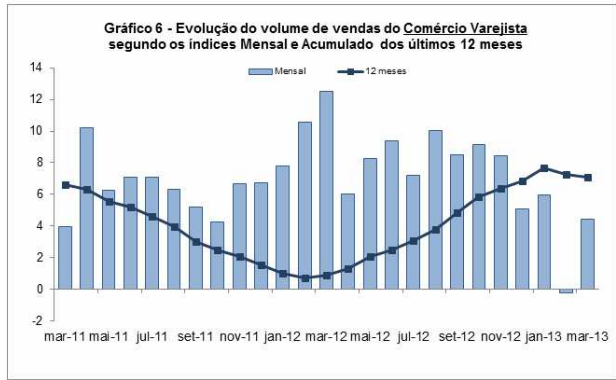
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

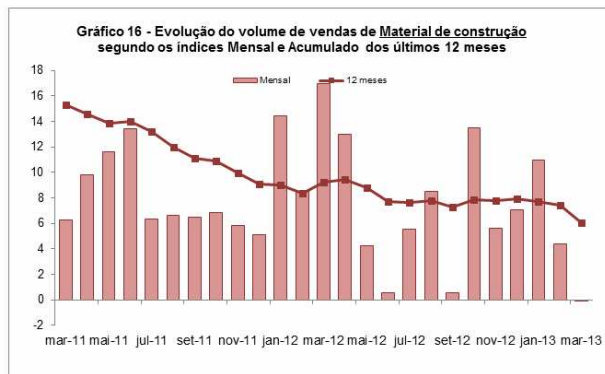
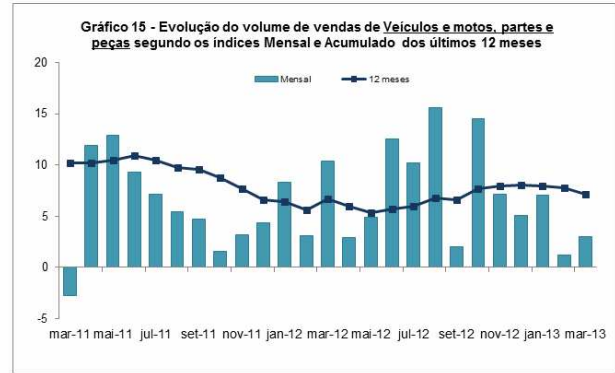
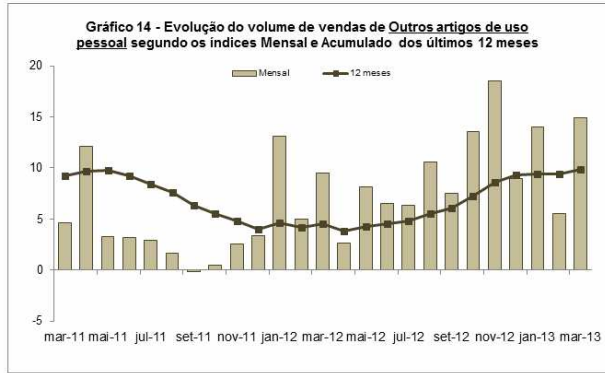
(*) Referência: série com ajuste sazonal

(**) Referência: igual período do ano anterior = 100

(***) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

Das dez atividades pesquisadas apenas uma apresentou resultado superior ao do último trimestre de 2012. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -7,3% para 3,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 4,7% para 4,0%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 12,9% para 11,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 8,7% para 7,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 8,6% para 5,6%); *Material de construção* (de 8,7% para 5,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (de 8,2% para 3,9%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 7,2% para 1,8%); *Veículos e motos, partes e peças* (de 11,4% para 4,0%); e *Móveis e eletrodomésticos* (de 9,9% para 1,5%).





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/13	fev/13	mar/13	no ano	12 Meses
Brasil	111,6	5,9	-0,3	4,5	3,5	6,8
Rondônia	105,9	8,8	7,0	9,1	8,4	6,3
Acre	110,2	4,4	3,5	0,3	2,7	10,4
Amazonas	103,7	3,1	1,0	1,2	1,8	3,4
Roraima	133,5	4,0	1,9	7,8	4,6	19,9
Pará	108,4	7,7	2,1	5,6	5,3	6,6
Amapá	110,3	3,4	2,9	4,4	3,6	14,7
Tocantins	114,6	8,4	0,6	7,1	5,4	11,9
Maranhão	112,6	10,7	0,6	5,4	5,7	9,8
Piauí	108,7	1,3	-4,2	2,1	-0,2	4,0
Ceará	107,8	9,9	-1,8	5,6	4,7	9,0
Rio G. do Norte	113,6	14,1	3,8	10,7	9,6	8,2
Paraíba	115,5	13,0	1,9	10,6	8,6	8,9
Pernambuco	112,9	9,0	-0,8	5,6	4,7	9,0
Alagoas	107,5	7,7	-2,6	3,2	2,8	6,8
Sergipe	107,7	3,9	-2,0	6,3	2,8	4,6
Bahia	108,2	5,2	-4,7	-0,2	0,2	7,2
Minas Gerais	106,3	3,4	-2,3	-0,4	0,3	4,6
Espirito Santo	110,5	8,6	-0,5	0,8	2,9	9,1
Rio de Janeiro	109,9	5,9	0,7	7,2	4,7	4,3
São Paulo	113,7	5,5	0,1	4,8	3,6	7,8
Paraná	116,3	6,7	-0,3	5,5	4,1	7,0
Santa Catarina	108,8	3,1	-2,8	2,4	0,9	4,7
Rio Grande do Sul	115,6	4,3	1,2	5,9	3,9	6,9
Mato Grosso do Sul	124,8	16,7	10,4	12,3	13,2	15,7
Mato Grosso	109,2	8,4	3,1	4,3	5,2	6,4
Goiás	110,3	6,7	0,3	4,3	3,9	7,7
Distrito Federal	108,2	4,8	-2,5	0,7	1,0	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,5	3,5	6,8	3,6	3,9	7,1	4,0	1,8	6,1	4,3	1,8	6,4	5,9	4,0	4,1
Ceará	5,6	4,7	9,0	20,0	19,0	22,9	4,9	2,5	7,0	5,5	2,5	6,9	1,9	4,1	9,3
Pernambuco	5,6	4,7	9,0	4,5	4,4	3,2	0,9	-2,1	4,8	1,8	-1,7	5,5	9,7	11,4	9,2
Bahia	-0,2	0,2	7,2	-13,0	-14,9	0,0	1,3	0,7	4,6	4,2	3,0	5,4	5,5	8,1	11,3
Minas Gerais	-0,4	0,3	4,6	1,9	2,1	7,1	-3,9	-3,5	0,1	-3,9	-3,6	0,2	0,7	-0,1	3,2
Espirito Santo	0,8	2,9	9,1	-2,9	-0,7	10,6	-1,1	-0,4	5,6	-1,3	-0,5	5,4	5,5	7,9	9,5
Rio de Janeiro	7,2	4,7	4,3	7,8	9,5	16,4	5,4	3,3	1,8	5,4	2,5	1,9	-2,1	-3,1	2,5
São Paulo	4,8	3,6	7,8	8,2	5,3	4,5	6,4	3,7	10,4	6,8	3,9	11,0	7,3	3,9	1,1
Paraná	5,5	4,1	7,0	7,0	8,9	10,2	8,4	5,4	6,8	8,7	5,5	7,0	0,7	0,1	5,4
Santa Catarina	2,4	0,9	4,7	-2,8	-0,8	4,6	3,5	0,5	2,6	3,6	0,1	2,4	10,7	6,3	4,2
Rio Grande do Sul	5,9	3,9	6,9	0,8	5,2	0,6	4,8	0,9	9,6	5,0	1,0	9,6	26,6	22,7	5,7
Goiás	4,3	3,9	7,7	6,5	3,4	4,2	1,2	-1,1	4,2	1,1	-1,3	4,8	10,4	9,4	6,0
Distrito Federal	0,7	1,0	3,0	0,7	0,2	1,4	-0,1	0,2	3,4	-0,5	-0,3	3,0	-4,5	-5,6	-4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,8	1,5	8,6	4,7	7,3	9,4	3,9	5,6	5,6	-2,2	3,6	1,8	14,9	11,8	9,9
Ceará	0,2	3,2	19,6	21,6	22,2	15,3	12,6	1,5	-2,3	-12,6	-15,5	-25,2	-1,2	-2,5	-3,1
Pernambuco	5,8	5,5	12,0	2,7	7,6	20,2	11,3	11,7	13,5	-10,8	-6,3	10,2	29,5	28,8	23,7
Bahia	-0,1	2,8	7,8	2,8	3,9	8,1	10,7	9,0	9,9	-18,8	-12,8	27,4	30,3	33,0	27,0
Minas Gerais	1,4	5,1	15,7	3,8	3,6	7,6	1,0	-3,3	-0,6	-25,6	-20,8	-7,5	26,2	24,2	18,8
Espirito Santo	1,9	8,6	11,3	0,2	0,8	2,0	15,4	15,4	20,8	21,1	8,8	10,2	9,7	13,7	28,7
Rio de Janeiro	-10,0	-10,0	-0,5	5,0	6,2	6,8	5,1	10,5	5,2	45,9	37,0	24,4	34,6	23,6	11,6
São Paulo	-1,8	3,4	8,5	1,3	4,4	7,5	3,6	5,6	5,9	0,6	9,0	0,8	1,8	-0,4	1,5
Paraná	-9,9	-9,4	-0,5	7,1	10,0	17,0	-7,3	-8,3	-7,6	-12,3	-6,5	-9,8	17,3	13,3	18,8
Santa Catarina	-5,7	-3,5	8,1	8,6	15,2	16,2	5,0	5,4	16,8	0,3	-8,9	-23,1	4,3	4,1	18,8
Rio Grande do Sul	5,0	2,9	7,1	2,2	6,5	4,8	3,4	-1,4	-1,6	15,1	16,9	10,7	8,8	6,1	4,8
Goiás	2,7	5,8	12,7	6,0	14,1	15,1	36,6	49,8	70,8	-14,7	-3,1	3,7	29,6	23,1	18,3
Distrito Federal	-1,9	-0,6	4,9	6,7	12,6	14,8	-13,3	1,0	-1,5	-32,2	-29,0	-28,2	20,0	9,7	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	106,9	101,5	106,0	104,3	105,7	108,9	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,6
Rondônia	97,0	95,5	105,5	102,2	108,8	110,5	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	105,9
Acre	109,9	105,6	113,8	109,0	117,8	116,6	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,2
Amazonas	102,5	98,8	107,6	103,0	103,6	105,7	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,7
Roraima	123,8	114,0	120,2	120,4	127,0	134,1	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	133,5
Pará	102,6	99,4	109,1	103,2	106,3	109,2	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,4
Amapá	105,6	99,3	114,7	115,8	119,2	129,5	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3
Tocantins	107,0	105,1	112,6	110,0	117,2	120,1	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6
Maranhão	106,8	101,6	109,9	106,9	112,8	113,7	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,6
Piauí	106,5	97,3	109,9	102,4	106,9	106,8	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,7
Ceará	102,1	100,4	107,0	105,8	112,5	113,3	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,8
Rio G. do Norte	102,6	96,2	104,8	104,8	107,2	109,4	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6
Paraíba	104,5	95,2	109,2	104,5	105,4	103,7	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,5
Pernambuco	106,9	101,3	108,7	107,8	107,2	112,1	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9
Alagoas	104,2	100,0	106,0	103,5	104,1	107,4	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	107,5
Sergipe	101,3	96,5	104,1	100,7	101,3	105,3	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,7
Bahia	108,4	102,1	107,0	110,2	108,2	110,3	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	108,2
Minas Gerais	106,7	101,2	104,6	103,8	105,7	108,7	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,3
Espirito Santo	109,6	101,7	107,7	107,2	107,1	111,2	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	110,5
Rio de Janeiro	102,5	96,6	100,1	99,0	100,8	103,4	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	109,9
São Paulo	108,4	102,9	107,8	104,7	106,6	109,9	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7
Paraná	110,3	105,5	108,2	105,5	106,9	109,7	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,3
Santa Catarina	106,3	101,5	100,5	101,2	100,0	104,5	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	108,8
Rio Grande do Sul	109,1	103,9	106,8	106,7	102,9	108,2	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6
Mato Grosso do Sul	111,2	105,3	114,5	112,3	114,5	119,5	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,8
Mato Grosso	104,7	100,4	100,5	102,2	109,4	111,8	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,2
Goiás	105,8	104,3	108,0	105,9	109,2	110,9	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	110,3
Distrito Federal	107,5	101,5	103,1	101,0	102,3	106,2	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/13	fev/13	mar/13	no ano	12 Meses
Brasil	123,2	12,5	7,6	13,5	11,3	11,7
Rondônia	113,8	13,3	11,7	15,0	13,4	9,2
Acre	120,8	9,7	9,7	6,8	8,7	14,8
Amazonas	113,8	9,2	8,5	9,6	9,1	7,7
Roraima	149,8	11,7	12,4	18,1	14,2	26,5
Pará	122,1	16,5	12,1	16,5	15,1	12,7
Amapá	118,7	8,1	9,2	11,4	9,5	18,6
Tocantins	124,0	12,6	6,1	14,0	11,1	14,7
Maranhão	125,9	19,5	10,9	15,4	15,3	15,5
Piauí	122,3	9,6	6,2	12,3	9,5	10,1
Ceará	121,2	18,7	8,4	16,3	14,5	14,8
Rio G. do Norte	126,8	22,8	14,2	21,1	19,4	13,9
Paraíba	126,1	19,3	9,4	19,3	16,1	13,2
Pernambuco	124,7	16,0	8,0	15,1	13,2	14,0
Alagoas	119,5	14,9	6,5	13,0	11,5	12,0
Sergipe	121,4	11,8	8,3	17,5	12,6	10,7
Bahia	119,1	11,0	2,6	8,3	7,4	11,2
Minas Gerais	117,0	8,5	4,2	7,6	6,8	9,0
Espírito Santo	122,4	15,3	6,7	9,6	10,5	14,4
Rio de Janeiro	123,0	13,3	9,0	17,8	13,5	10,2
São Paulo	124,9	11,7	7,5	13,5	11,0	12,5
Paraná	128,4	14,6	8,6	15,5	13,1	12,0
Santa Catarina	121,1	11,0	6,2	12,4	9,9	10,4
Rio Grande do Sul	126,7	11,3	8,8	14,7	11,7	11,9
Mato Grosso do Sul	135,6	21,5	17,3	19,9	19,6	19,3
Mato Grosso	118,5	11,1	9,2	11,2	10,5	9,1
Goiás	120,6	11,1	6,8	12,1	10,1	11,4
Distrito Federal	118,6	10,2	4,4	8,8	7,8	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	13,5	11,3	11,7	9,0	7,9	6,4	17,2	13,5	14,9	17,1	13,2	14,9	11,6	9,0	7,0
Ceará	16,3	14,5	14,8	25,9	26,8	25,5	22,5	18,8	18,5	23,2	18,8	18,3	4,8	7,2	9,7
Pernambuco	15,1	13,2	14,0	12,1	11,5	7,8	16,4	11,7	14,2	16,6	11,5	14,6	13,1	15,0	12,0
Bahia	8,3	7,4	11,2	-6,1	-9,3	0,2	16,8	14,4	14,8	19,7	16,6	15,4	10,2	12,0	14,0
Minas Gerais	7,6	6,8	9,0	5,0	3,7	4,5	8,6	7,5	9,1	8,3	7,2	8,9	9,6	7,4	7,4
Espírito Santo	9,6	10,5	14,4	1,3	2,0	9,5	11,8	10,7	14,1	11,4	10,4	13,8	11,5	15,0	14,5
Rio de Janeiro	17,8	13,5	10,2	12,4	12,5	15,2	21,3	16,2	11,2	19,7	14,3	10,5	2,4	2,3	6,4
São Paulo	13,5	11,0	12,5	13,5	8,1	1,6	18,4	14,6	18,6	18,5	14,5	18,9	12,1	7,5	3,9
Paraná	15,5	13,1	12,0	16,2	16,5	12,2	20,3	16,2	15,4	20,6	16,2	15,6	10,8	8,6	7,0
Santa Catarina	12,4	9,9	10,4	5,4	6,0	6,5	15,1	11,0	11,0	15,2	10,5	10,7	23,1	16,7	6,5
Rio Grande do Sul	14,7	11,7	11,9	6,1	8,1	0,5	17,9	12,7	18,0	18,1	12,8	18,0	31,0	26,3	8,2
Goiás	12,1	10,1	11,4	8,6	3,8	-1,2	13,8	9,5	12,5	13,3	9,1	12,9	16,7	15,2	9,6
Distrito Federal	8,8	7,8	7,2	5,5	3,4	2,1	12,0	10,6	10,5	11,5	10,0	10,0	3,8	2,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,5	1,8	6,2	9,0	11,9	12,4	8,8	10,3	7,9	-4,0	0,8	-2,7	21,3	17,5	13,3
Ceará	0,1	2,2	16,1	27,2	27,7	18,7	17,3	5,0	-0,8	-19,8	-23,9	-30,1	4,2	3,0	0,3
Pernambuco	9,1	7,3	9,4	6,0	11,1	23,4	15,7	15,6	15,4	-17,4	-12,9	5,7	36,1	34,7	26,7
Bahia	1,0	2,0	6,1	4,0	6,0	11,1	17,1	14,6	12,5	-15,1	-8,9	27,4	36,4	38,8	30,2
Minas Gerais	-1,8	0,8	10,7	6,4	6,4	8,7	7,2	2,6	3,1	-29,0	-25,5	-12,8	33,2	30,5	22,6
Espirito Santo	4,8	10,6	12,6	6,4	7,2	6,0	20,1	19,5	22,2	22,1	7,5	5,4	15,1	19,4	32,3
Rio de Janeiro	-9,1	-10,1	-2,6	11,7	13,2	11,7	9,3	14,4	6,6	39,0	30,3	17,3	42,6	31,3	16,8
São Paulo	-1,5	2,2	4,0	4,8	8,5	9,9	8,1	10,2	8,6	-1,1	6,4	-4,0	6,8	4,0	4,6
Paraná	-3,8	-3,5	-1,6	10,6	13,7	18,6	-6,8	-9,0	-10,1	-6,0	-1,2	-14,5	25,5	20,4	21,3
Santa Catarina	-0,2	2,3	7,2	12,0	19,0	17,6	5,6	4,6	13,6	1,5	-9,8	-28,1	11,9	10,5	20,5
Rio Grande do Sul	6,6	4,7	6,8	8,2	12,9	9,7	13,9	8,9	6,7	11,1	14,2	5,1	13,7	10,5	7,8
Goiás	5,7	7,5	12,9	8,4	17,2	16,7	41,8	55,7	75,7	-15,1	-4,6	-1,3	36,6	29,4	22,3
Distrito Federal	0,5	1,3	5,0	11,5	17,3	17,1	-6,1	8,9	2,5	-29,2	-26,6	-26,7	26,6	15,0	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	108,6	103,6	108,5	107,2	109,0	112,8	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,2
Rondônia	99,0	97,3	107,4	103,9	110,4	112,4	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	113,8
Acre	113,1	109,1	117,7	112,6	121,4	120,3	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,8
Amazonas	103,8	100,9	110,1	105,4	106,1	108,8	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8
Roraima	126,9	117,1	124,2	125,1	131,2	139,4	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	149,8
Pará	104,7	102,2	112,6	106,8	110,0	113,6	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	122,1
Amapá	106,5	100,3	116,1	117,6	121,5	132,7	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7
Tocantins	108,8	106,0	113,5	111,4	118,1	121,6	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0
Maranhão	109,1	103,9	112,7	109,2	115,6	117,8	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,9
Piauí	108,9	99,9	113,4	105,4	110,3	111,4	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,3
Ceará	104,3	102,9	109,7	108,4	115,6	117,6	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,2
Rio G. do Norte	104,7	98,4	107,1	106,8	109,5	113,0	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8
Paraíba	105,7	97,1	111,3	107,3	107,9	106,8	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,1
Pernambuco	108,3	103,5	111,5	111,3	110,7	116,5	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7
Alagoas	105,7	102,4	109,0	107,1	107,7	111,6	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	119,5
Sergipe	103,4	99,6	107,8	105,0	105,6	110,4	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,4
Bahia	109,9	103,9	109,4	112,2	109,5	111,6	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	119,1
Minas Gerais	108,8	103,6	107,5	106,7	109,0	112,7	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	117,0
Espírito Santo	111,7	103,9	110,6	111,0	111,3	116,5	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	122,4
Rio de Janeiro	104,5	98,7	102,9	102,8	105,4	109,1	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,0
São Paulo	110,0	105,1	110,4	107,7	110,0	113,8	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9
Paraná	111,2	106,8	109,9	107,7	109,7	113,2	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4
Santa Catarina	107,8	103,4	102,5	103,9	103,3	108,6	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	121,1
Rio Grande do Sul	110,5	106,1	109,6	109,9	106,5	112,7	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,7
Mato Grosso do Sul	113,1	106,8	116,2	114,2	116,2	121,7	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6
Mato Grosso	106,6	101,5	101,8	103,7	110,5	113,1	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,5
Goiás	107,5	105,6	109,6	107,9	111,1	113,4	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	120,6
Distrito Federal	109,0	103,2	105,1	103,2	105,1	109,5	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/13	fev/13	mar/13	no ano	12 Meses
Brasil	110,1	7,0	1,2	3,0	3,8	7,2
Rondônia	103,5	6,5	-0,5	9,9	5,5	5,8
Acre	110,1	15,8	11,1	11,2	12,7	12,0
Amazonas	101,4	4,1	2,6	0,2	2,3	1,6
Roraima	123,1	12,6	9,0	4,2	8,4	15,6
Pará	111,6	9,1	4,0	4,5	5,9	10,9
Amapá	106,2	9,5	8,1	6,8	8,1	12,9
Tocantins	112,0	7,0	3,4	1,9	4,1	13,4
Maranhão	109,1	10,5	2,7	4,4	5,9	10,1
Piauí	113,7	8,8	-1,0	8,8	5,7	7,8
Ceará	102,1	5,3	-2,4	0,8	1,4	8,1
Rio G. do Norte	114,5	7,6	6,2	13,2	9,1	9,0
Paraíba	113,5	12,5	1,6	2,2	5,4	6,5
Pernambuco	111,2	6,6	-1,3	5,1	3,7	8,0
Alagoas	108,3	12,1	2,8	2,3	5,7	12,8
Sergipe	107,2	3,6	-3,0	5,0	2,0	6,8
Bahia	109,6	6,8	-2,7	-0,8	1,1	9,1
Minas Gerais	105,9	6,7	-0,4	-3,9	0,6	4,1
Espirito Santo	101,7	2,1	-5,8	-5,4	-3,0	2,3
Rio de Janeiro	107,9	8,6	0,7	5,9	5,2	5,0
São Paulo	112,7	5,3	1,8	3,2	3,5	8,2
Paraná	114,7	9,9	5,5	7,3	7,6	7,8
Santa Catarina	101,9	7,4	-3,1	-2,0	0,8	3,5
Rio Grande do Sul	113,3	8,1	3,5	6,0	5,9	8,5
Mato Grosso do Sul	115,4	15,5	9,2	11,2	12,0	10,6
Mato Grosso	116,9	7,8	1,9	5,3	5,0	12,8
Goiás	113,7	11,0	5,7	9,1	8,7	9,4
Distrito Federal	106,5	3,9	-1,4	-0,8	0,6	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,0	3,8	7,2	3,6	3,9	7,1	4,0	1,8	6,1	4,3	1,8	6,4	5,9	4,0	4,1
Ceará	0,8	1,4	8,1	20,0	19,0	22,9	4,9	2,5	7,0	5,5	2,5	6,9	1,9	4,1	9,3
Pernambuco	5,1	3,7	8,0	4,5	4,4	3,2	0,9	-2,1	4,8	1,8	-1,7	5,5	9,7	11,4	9,2
Bahia	-0,8	1,1	9,1	-13,0	-14,9	0,0	1,3	0,7	4,6	4,2	3,0	5,4	5,5	8,1	11,3
Minas Gerais	-3,9	0,6	4,1	1,9	2,1	7,1	-3,9	-3,5	0,1	-3,9	-3,6	0,2	0,7	-0,1	3,2
Espirito Santo	-5,4	-3,0	2,3	-2,9	-0,7	10,6	-1,1	-0,4	5,6	-1,3	-0,5	5,4	5,5	7,9	9,5
Rio de Janeiro	5,9	5,2	5,0	7,8	9,5	16,4	5,4	3,3	1,8	5,4	2,5	1,9	-2,1	-3,1	2,5
São Paulo	3,2	3,5	8,2	8,2	5,3	4,5	6,4	3,7	10,4	6,8	3,9	11,0	7,3	3,9	1,1
Paraná	7,3	7,6	7,8	7,0	8,9	10,2	8,4	5,4	6,8	8,7	5,5	7,0	0,7	0,1	5,4
Santa Catarina	-2,0	0,8	3,5	-2,8	-0,8	4,6	3,5	0,5	2,6	3,6	0,1	2,4	10,7	6,3	4,2
Rio Grande do Sul	6,0	5,9	8,5	0,8	5,2	0,6	4,8	0,9	9,6	5,0	1,0	9,6	26,6	22,7	5,7
Goiás	9,1	8,7	9,4	6,5	3,4	4,2	1,2	-1,1	4,2	1,1	-1,3	4,8	10,4	9,4	6,0
Distrito Federal	-0,8	0,6	5,8	0,7	0,2	1,4	-0,1	0,2	3,4	-0,5	-0,3	3,0	-4,5	-5,6	-4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

													Mês: Mar/2013		
Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,8	1,5	8,6	4,7	7,3	9,4	3,9	5,6	5,6	-2,2	3,6	1,8	14,9	11,8	9,9
Ceará	0,2	3,2	19,6	21,6	22,2	15,3	12,6	1,5	-2,3	-12,6	-15,5	-25,2	-1,2	-2,5	-3,1
Pernambuco	5,8	5,5	12,0	2,7	7,6	20,2	11,3	11,7	13,5	-10,8	-6,3	10,2	29,5	28,8	23,7
Bahia	-0,1	2,8	7,8	2,8	3,9	8,1	10,7	9,0	9,9	-18,8	-12,8	27,4	30,3	33,0	27,0
Minas Gerais	1,4	5,1	15,7	3,8	3,6	7,6	1,0	-3,3	-0,6	-25,6	-20,8	-7,5	26,2	24,2	18,8
Espírito Santo	1,9	8,6	11,3	0,2	0,8	2,0	15,4	15,4	20,8	21,1	8,8	10,2	9,7	13,7	28,7
Rio de Janeiro	-10,0	-10,0	-0,5	5,0	6,2	6,8	5,1	10,5	5,2	45,9	37,0	24,4	34,6	23,6	11,6
São Paulo	-1,8	3,4	8,5	1,3	4,4	7,5	3,6	5,6	5,9	0,6	9,0	0,8	1,8	-0,4	1,5
Paraná	-9,9	-9,4	-0,5	7,1	10,0	17,0	-7,3	-8,3	-7,6	-12,3	-6,5	-9,8	17,3	13,3	18,8
Santa Catarina	-5,7	-3,5	8,1	8,6	15,2	16,2	5,0	5,4	16,8	0,3	-8,9	-23,1	4,3	4,1	18,8
Rio Grande do Sul	5,0	2,9	7,1	2,2	6,5	4,8	3,4	-1,4	-1,6	15,1	16,9	10,7	8,8	6,1	4,8
Goiás	2,7	5,8	12,7	6,0	14,1	15,1	36,6	49,8	70,8	-14,7	-3,1	3,7	29,6	23,1	18,3
Distrito Federal	-1,9	-0,6	4,9	6,7	12,6	14,8	-13,3	1,0	-1,5	-32,2	-29,0	-28,2	20,0	9,7	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,2	4,0	8,0	-0,1	5,0	6,1
Ceará	-6,6	-5,5	5,3	-10,1	1,9	12,5
Pernambuco	2,7	-1,3	3,8	11,2	14,3	15,9
Bahia	-1,1	2,5	14,5	-4,9	4,3	5,2
Minas Gerais	-8,6	1,0	3,3	-7,6	2,0	4,4
Espírito Santo	-10,9	-9,4	-6,1	-4,8	5,3	18,8
Rio de Janeiro	2,5	4,1	4,5	6,9	11,6	11,6
São Paulo	0,8	3,8	10,3	0,1	1,5	2,6
Paraná	13,7	14,1	11,3	-1,7	5,4	1,6
Santa Catarina	-8,9	-0,5	0,9	3,6	5,9	8,9
Rio Grande do Sul	5,9	7,8	9,5	6,7	10,8	14,4
Goiás	17,6	15,0	11,0	-0,4	6,8	9,7
Distrito Federal	-2,3	0,5	12,7	-4,8	-2,3	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	106,9	97,7	106,2	109,0	109,3	117,2	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,1
Rondônia	94,1	91,3	103,4	110,4	116,7	117,6	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,5
Acre	99,1	95,4	108,0	112,6	119,1	122,6	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	110,1
Amazonas	101,2	96,2	103,7	100,1	102,4	108,7	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4
Roraima	118,1	103,2	115,1	114,4	119,1	132,0	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	123,1
Pará	106,7	97,3	112,2	113,1	113,6	121,4	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,6
Amapá	99,4	92,6	106,9	109,4	114,9	126,5	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	106,2
Tocantins	109,9	101,2	110,8	119,2	125,8	129,3	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0
Maranhão	104,5	94,6	106,3	107,8	118,0	126,8	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,1
Piauí	104,6	93,7	110,8	107,7	111,2	117,8	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,7
Ceará	101,3	97,1	105,3	112,9	117,6	120,5	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,1
Rio G. do Norte	101,2	93,8	105,1	106,8	109,6	115,8	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5
Paraíba	111,0	91,1	105,3	105,6	103,6	110,5	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5
Pernambuco	105,7	96,7	106,8	109,3	110,2	120,0	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2
Alagoas	105,9	102,0	107,8	113,8	114,9	124,5	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,3
Sergipe	102,1	96,6	104,2	106,0	104,7	115,8	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2
Bahia	110,5	100,6	107,7	114,5	111,7	121,3	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,6
Minas Gerais	110,2	95,7	104,2	103,7	107,4	111,0	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,9
Espirito Santo	107,5	85,9	108,4	111,6	99,9	110,2	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	101,7
Rio de Janeiro	101,9	93,9	100,5	104,1	104,6	111,4	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	107,9
São Paulo	109,2	101,3	108,7	110,4	111,3	119,6	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,7
Paraná	106,9	100,1	107,3	112,9	109,3	117,4	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,7
Santa Catarina	104,0	91,8	100,9	104,7	102,7	111,8	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	101,9
Rio Grande do Sul	106,9	98,7	106,1	110,7	107,2	117,7	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,3
Mato Grosso do Sul	103,8	94,7	106,4	106,5	111,5	121,4	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,4
Mato Grosso	111,0	101,1	110,3	114,0	120,7	127,9	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	116,9
Goias	104,3	98,1	107,6	110,0	112,0	121,4	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	113,7
Distrito Federal	107,4	97,3	104,2	110,5	109,2	121,0	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/13	fev/13	mar/13	no ano	12 Meses
Brasil	116,6	10,2	5,5	8,1	8,0	9,1
Rondônia	107,2	7,2	0,7	11,6	6,6	6,2
Acre	115,1	16,9	13,0	13,5	14,5	13,4
Amazonas	107,3	7,1	6,7	4,6	6,1	4,0
Roraima	132,5	16,6	14,8	9,9	13,6	19,1
Pará	119,7	13,3	9,1	10,0	10,8	14,0
Amapá	110,8	11,1	10,9	10,2	10,7	14,8
Tocantins	115,8	8,0	5,7	5,6	6,4	13,0
Maranhão	115,7	14,5	7,9	9,1	10,5	12,0
Piauí	122,0	13,7	5,5	14,6	11,4	11,1
Ceará	109,9	10,2	3,9	6,8	7,1	10,9
Rio G. do Norte	122,9	12,8	12,9	19,4	15,1	12,3
Paraíba	119,9	16,1	6,0	6,9	9,6	8,6
Pernambuco	118,4	10,6	4,0	10,8	8,6	10,5
Alagoas	115,1	15,8	7,7	7,5	10,3	14,8
Sergipe	116,5	8,8	3,7	12,2	8,3	10,3
Bahia	116,6	10,4	2,4	4,6	5,9	11,2
Minas Gerais	111,5	8,9	3,1	0,1	3,9	5,9
Espirito Santo	107,4	5,6	-2,1	-1,1	0,8	4,2
Rio de Janeiro	116,7	13,6	6,5	13,0	11,1	8,5
São Paulo	118,8	8,0	5,4	7,9	7,2	9,7
Paraná	121,5	13,5	10,3	13,2	12,4	9,9
Santa Catarina	108,2	10,5	1,6	3,6	5,2	5,5
Rio Grande do Sul	119,4	11,0	7,6	11,0	10,0	10,1
Mato Grosso do Sul	121,5	17,7	13,4	16,3	15,8	11,6
Mato Grosso	122,3	8,7	5,3	9,5	7,9	13,3
Goiás	117,9	12,0	8,4	12,8	11,2	9,8
Distrito Federal	111,6	5,6	1,7	3,1	3,5	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,1	8,0	9,1	9,0	7,9	6,4	17,2	13,5	14,9	17,1	13,2	14,9	11,6	9,0	7,0
Ceará	6,8	7,1	10,9	25,9	26,8	25,5	22,5	18,8	18,5	23,2	18,8	18,3	4,8	7,2	9,7
Pernambuco	10,8	8,6	10,5	12,1	11,5	7,8	16,4	11,7	14,2	16,6	11,5	14,6	13,1	15,0	12,0
Bahia	4,6	5,9	11,2	-6,1	-9,3	0,2	16,8	14,4	14,8	19,7	16,6	15,4	10,2	12,0	14,0
Minas Gerais	0,1	3,9	5,9	5,0	3,7	4,5	8,6	7,5	9,1	8,3	7,2	8,9	9,6	7,4	7,4
Espirito Santo	-1,1	0,8	4,2	1,3	2,0	9,5	11,8	10,7	14,1	11,4	10,4	13,8	11,5	15,0	14,5
Rio de Janeiro	13,0	11,1	8,5	12,4	12,5	15,2	21,3	16,2	11,2	19,7	14,3	10,5	2,4	2,3	6,4
São Paulo	7,9	7,2	9,7	13,5	8,1	1,6	18,4	14,6	18,6	18,5	14,5	18,9	12,1	7,5	3,9
Paraná	13,2	12,4	9,9	16,2	16,5	12,2	20,3	16,2	15,4	20,6	16,2	15,6	10,8	8,6	7,0
Santa Catarina	3,6	5,2	5,5	5,4	6,0	6,5	15,1	11,0	11,0	15,2	10,5	10,7	23,1	16,7	6,5
Rio Grande do Sul	11,0	10,0	10,1	6,1	8,1	0,5	17,9	12,7	18,0	18,1	12,8	18,0	31,0	26,3	8,2
Goiás	12,8	11,2	9,8	8,6	3,8	-1,2	13,8	9,5	12,5	13,3	9,1	12,9	16,7	15,2	9,6
Distrito Federal	3,1	3,5	7,0	5,5	3,4	2,1	12,0	10,6	10,5	11,5	10,0	10,0	3,8	2,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,5	1,8	6,2	9,0	11,9	12,4	8,8	10,3	7,9	-4,0	0,8	-2,7	21,3	17,5	13,3
Ceará	0,1	2,2	16,1	27,2	27,7	18,7	17,3	5,0	-0,8	-19,8	-23,9	-30,1	4,2	3,0	0,3
Pernambuco	9,1	7,3	9,4	6,0	11,1	23,4	15,7	15,6	15,4	-17,4	-12,9	5,7	36,1	34,7	26,7
Bahia	1,0	2,0	6,1	4,0	6,0	11,1	17,1	14,6	12,5	-15,1	-8,9	27,4	36,4	38,8	30,2
Minas Gerais	-1,8	0,8	10,7	6,4	6,4	8,7	7,2	2,6	3,1	-29,0	-25,5	-12,8	33,2	30,5	22,6
Espirito Santo	4,8	10,6	12,6	6,4	7,2	6,0	20,1	19,5	22,2	22,1	7,5	5,4	15,1	19,4	32,3
Rio de Janeiro	-9,1	-10,1	-2,6	11,7	13,2	11,7	9,3	14,4	6,6	39,0	30,3	17,3	42,6	31,3	16,8
São Paulo	-1,5	2,2	4,0	4,8	8,5	9,9	8,1	10,2	8,6	-1,1	6,4	-4,0	6,8	4,0	4,6
Paraná	-3,8	-3,5	-1,6	10,6	13,7	18,6	-6,8	-9,0	-10,1	-6,0	-1,2	-14,5	25,5	20,4	21,3
Santa Catarina	-0,2	2,3	7,2	12,0	19,0	17,6	5,6	4,6	13,6	1,5	-9,8	-28,1	11,9	10,5	20,5
Rio Grande do Sul	6,6	4,7	6,8	8,2	12,9	9,7	13,9	8,9	6,7	11,1	14,2	5,1	13,7	10,5	7,8
Goiás	5,7	7,5	12,9	8,4	17,2	16,7	41,8	55,7	75,7	-15,1	-4,6	-1,3	36,6	29,4	22,3
Distrito Federal	0,5	1,3	5,0	11,5	17,3	17,1	-6,1	8,9	2,5	-29,2	-26,6	-26,7	26,6	15,0	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,7	1,6	4,6	2,8	7,6	8,3
Ceará	-8,6	-7,2	2,5	-11,3	1,1	13,1
Pernambuco	1,4	-2,4	1,7	11,2	13,7	15,6
Bahia	-1,4	2,6	12,8	-3,6	5,2	6,6
Minas Gerais	-11,3	-2,0	0,2	-2,6	7,0	7,9
Espírito Santo	-10,1	-8,7	-6,9	-4,5	5,7	19,8
Rio de Janeiro	2,7	4,2	3,3	10,0	14,8	14,0
São Paulo	-2,5	-0,5	5,1	3,0	4,1	4,7
Paraná	13,0	11,5	8,3	5,2	11,9	6,3
Santa Catarina	-9,8	-3,2	-2,2	8,9	10,7	12,3
Rio Grande do Sul	5,8	6,9	6,6	6,7	9,2	12,5
Goiás	16,2	12,6	6,5	4,4	10,9	15,1
Distrito Federal	-5,5	-3,2	8,8	-3,7	-1,1	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	107,9	99,0	107,5	108,9	109,6	117,8	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,6
Rondônia	96,0	93,5	105,6	110,7	116,3	117,3	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,2
Acre	101,4	98,1	111,1	113,9	119,8	123,3	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	115,1
Amazonas	102,6	98,3	106,1	101,5	103,5	110,2	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,3
Roraima	120,6	105,7	118,4	116,8	120,9	134,5	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	132,5
Pará	108,8	100,0	115,4	114,9	115,0	123,2	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7
Amapá	100,6	93,9	108,7	110,3	115,6	127,8	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	110,8
Tocantins	109,6	100,8	110,1	116,3	123,2	126,6	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8
Maranhão	106,1	95,8	107,6	107,6	118,0	126,4	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,7
Piauí	106,4	95,4	112,9	108,3	112,2	118,8	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	122,0
Ceará	102,9	98,5	106,9	113,1	118,1	121,1	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,9
Rio G. do Norte	103,0	95,4	106,6	107,2	110,3	116,5	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9
Paraíba	112,2	92,4	106,8	106,1	104,1	110,7	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	119,9
Pernambuco	106,9	98,2	108,7	110,2	111,1	120,9	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4
Alagoas	107,1	103,3	109,6	114,0	114,8	124,1	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,1
Sergipe	103,8	98,8	106,8	107,6	106,3	117,3	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5
Bahia	111,4	101,8	109,5	114,2	111,4	121,0	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,6
Minas Gerais	111,4	97,3	106,0	104,9	108,2	112,3	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,5
Espirito Santo	108,5	87,1	110,0	111,6	100,8	111,1	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	107,4
Rio de Janeiro	103,3	95,5	102,6	105,6	106,9	114,1	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,7
São Paulo	110,1	102,6	109,8	109,6	111,0	119,5	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,8
Paraná	107,3	100,8	108,0	112,1	109,4	118,3	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,5
Santa Catarina	104,5	92,8	101,3	103,9	102,6	112,4	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	108,2
Rio Grande do Sul	107,6	99,7	107,2	110,5	107,3	118,2	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,4
Mato Grosso do Sul	104,5	95,3	106,9	105,7	110,7	120,4	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5
Mato Grosso	111,6	101,6	110,5	113,0	119,5	126,6	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3
Goias	104,5	98,4	107,6	108,9	110,9	120,3	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	117,9
Distrito Federal	108,2	98,2	105,3	109,8	108,9	120,8	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/13	fev/13	mar/13	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	110,5	110,0	109,9	0,5	-0,5	-0,1
Rondônia	110,0	111,6	109,2	1,9	1,5	-2,2
Acre	114,5	112,6	112,6	3,6	-1,7	0,0
Amazonas	105,2	105,8	106,9	2,6	0,6	1,0
Roraima	128,2	130,0	132,9	1,4	1,4	2,2
Pará	111,5	112,0	113,8	3,2	0,5	1,6
Amapá	116,7	119,4	120,4	-1,4	2,4	0,8
Tocantins	117,5	116,6	118,9	-2,4	-0,7	2,0
Maranhão	116,2	115,0	115,7	-0,1	-1,1	0,6
Piauí	106,9	108,5	112,1	0,2	1,5	3,4
Ceará	111,3	110,6	112,9	0,7	-0,7	2,1
Rio G. do Norte	112,8	112,8	114,3	2,8	0,0	1,3
Paraíba	115,7	114,0	116,9	2,2	-1,5	2,5
Pernambuco	114,1	111,2	113,9	-0,1	-2,6	2,4
Alagoas	110,9	109,6	107,3	1,3	-1,2	-2,1
Sergipe	106,1	106,1	108,7	1,7	0,0	2,5
Bahia	109,8	105,8	107,5	0,6	-3,7	1,7
Minas Gerais	106,5	106,5	105,3	-0,1	0,1	-1,1
Espirito Santo	110,6	109,4	107,0	-3,1	-1,1	-2,2
Rio de Janeiro	105,8	106,9	107,5	-0,7	1,0	0,6
São Paulo	111,9	111,1	111,0	0,3	-0,7	-0,1
Paraná	115,9	113,3	113,4	4,2	-2,3	0,2
Santa Catarina	108,7	107,7	107,1	-1,0	-1,0	-0,5
Rio Grande do Sul	111,8	111,8	113,2	3,2	0,0	1,3
Mato Grosso do Sul	127,0	126,2	126,4	5,5	-0,6	0,2
Mato Grosso	110,8	107,9	109,6	5,3	-2,6	1,6
Goiás	110,2	110,2	110,3	2,3	0,0	0,1
Distrito Federal	105,5	104,6	104,7	4,1	-0,8	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/13	fev/13	mar/13	jan/13	fev/13	mar/13
Brasil	119,2	119,9	120,8	1,3	0,6	0,8
Rondônia	115,0	119,4	116,6	3,7	3,8	-2,3
Acre	122,2	121,4	121,1	4,3	-0,7	-0,3
Amazonas	113,0	114,7	116,6	5,2	1,5	1,6
Roraima	140,9	144,1	147,8	3,3	2,3	2,5
Pará	122,2	124,4	126,5	5,1	1,8	1,6
Amapá	122,7	127,4	130,7	-1,2	3,9	2,6
Tocantins	123,5	123,8	127,4	-2,2	0,3	2,8
Maranhão	126,5	127,5	128,7	2,1	0,8	1,0
Piauí	116,8	120,6	124,4	2,7	3,2	3,1
Ceará	121,9	123,3	126,4	4,6	1,2	2,5
Rio G. do Norte	121,9	125,0	127,2	6,4	2,6	1,8
Paraíba	124,4	123,9	127,4	4,0	-0,4	2,9
Pernambuco	123,4	123,2	125,7	2,2	-0,2	2,0
Alagoas	120,5	121,0	119,5	3,5	0,4	-1,2
Sergipe	115,3	119,1	123,5	2,1	3,3	3,7
Bahia	117,8	114,5	117,7	1,4	-2,8	2,8
Minas Gerais	113,9	115,1	115,0	0,2	1,1	-0,1
Espírito Santo	120,0	119,7	119,5	-1,4	-0,2	-0,2
Rio de Janeiro	115,8	117,9	120,2	1,1	1,8	1,9
São Paulo	120,2	120,5	121,4	1,1	0,3	0,7
Paraná	125,7	123,9	125,3	6,2	-1,4	1,2
Santa Catarina	118,4	118,6	118,5	-1,8	0,2	-0,1
Rio Grande do Sul	120,5	122,0	124,3	4,6	1,3	1,8
Mato Grosso do Sul	135,1	135,0	136,7	7,2	-0,1	1,2
Mato Grosso	115,7	115,9	118,1	5,1	0,1	1,9
Goiás	117,2	118,5	119,9	2,9	1,1	1,2
Distrito Federal	112,4	113,3	114,6	3,5	0,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100